

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais

Disciplina: Análise Numérica Professora: Fabrício Murai Aluna: Lorena Mendes Peixoto

Matrícula: 2017015002

Terceira Lista de Exercícios

Questão 1)

```
×1 41 ×2 112 ×3 43
 Questão 1) {(0.0, 0.0), (0.63, 0.53), (1.26, 0.95), (1.88, 0.95)}
 a) Po (x) = (x-x1)(x-x2)... (x-xn)
 P_0(x) = (x - 0.63)(x - 1.26)(x - 1.88) = (x^2 - 1.26x - 0.63x + 0.7938)
 (x-1.88) = x^3 - 3.77 x^2 + 4.347 x - 6.68
 P_2(x) = (x - X_0)(x - X_1)(x - X_3) \cdots (x - X_n)
 P2(x) = (x)(x-0,63)(x-1,88) = x(x2-2,51x+1,1844) = x3-2,51x3+1,1844x
 b) Ln(x) = 2 y: To x=
 Lo ( \( \falz \) = 40 (x - X1) . (x - X2) . (x - X3) = 0
               (xo-X1) (xo-X2) (xo-X3)
 + u_1 (x-x_0) \cdot (x-x_2) \cdot (x-x_3) = 0,59 \cdot (0,707) \cdot (-0,553) \cdot (-1,173) = 0,545
       (x_1-X_0) (x_1-X_2) (x_1-X_3) (0_163) (-0_163) (-1_125)
 + 42 (x - x_0) \cdot (x - x_1) \cdot (x - x_3) = 0,95 \cdot (0,707) \cdot (-1,173) = 0,123
     (x_2-x_0) (x_2-x_4) (x_2-x_3) (1,26) (0,63) (-0,62)
 + 42 (x-x0). (x-X1). (x-X2) = 0,95. (0,707). (0,077). (-0,553) = -0,0196
     (x_3-x_0) (x_3-x_1) (x_3-x_2) (1,88) (1,25) (0,62)
 In (52/2) = 0,648
 C) A primula de lagrange diz que Pi(xi) + 0 e Pi(xj)=0 \ i+j.
Dessa jerma, sendo 0,63 0 ponto X1, Po(X1) = 0 ... Po(0,63) = 0.
d) Sendo Ln(xi) = yi , i = 0,1,..., n , Ln(0,0) = 0,0.
```

Questão 2)

```
~/Desktop/UFMG/Análise_Numérica/Programas/interpolacao.py • (AEDSIII) - Sublime Text (UNREGISTERED)
                                                                                      import numpy as np
def InterpolacaoPolinomial(x, y, z):
    m = length(x)
    for i in range(m):
        if z==x[i]:
        return
                  AEDSIII
                   ▼ 📻 TP0
                     If Z==X[1]:
    return

G= np.zeros((m,m))

for i in range(m):
    for j in range(m):
    for j in range(m):
    G(i,j] = X[1] - X[j]

for i in range(m):
    Gd = Gd - G[i,i]

Gi = np.zeros(m)

for i in range(m):
    io = Gi = G[i,j]

somatorio = 0.0

for i in range(m):
    somatorio = 0.0

y z = Gd*somatorio
    return y_z
                          /* ListaDeAdjacencia.c
                             /* ListaDeAdiacencia.h
                             main
                             /* main.c

    teste_1.txt

    teste 10.txt
    teste 10.txt
                             = teste_2.txt

    teste_3.txt

iii teste 4.txt

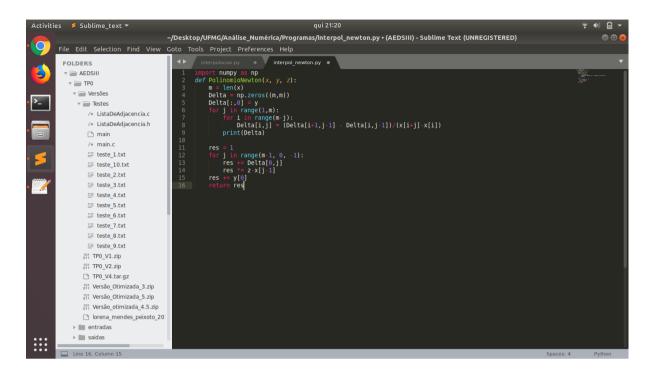
    teste_5.txt

    teste_6.txt

                             \equiv teste_7.txt
                             ≡ teste 8.txt
                              ≝ teste_9.txt
                          101 TP0_V1.zip
                          101 TPO V2.zip
                          TP0_V4.tar.gz
                           101 Versão_Otimizada_3.zip
                          191 Versão Otimizada 5.zip
                          101 Versão otimizada 4.5.zip
                          ☐ lorena_mendes_peixoto_20
                      ▶ ■ entradas
                      ▶ IIII saidas
:::
```

Questão 4)

Questão 5)



Questão 6)

- (F) Por n pontos, pode passar somente um polinômio interpolador, independentemente da metodologia utilizada.
- (F) Com n+1 pontos distintos, interpola-se um polinômio de grau n.
- (F) Se um polinômio é de grau n, então suas diferenças divididas de grau n+1 são identicamente nulas. Da mesma forma, as diferenças divididas de grau n+2 são nulas. Por isso, não se pode afirmar que o polinômio é de grau 3, afinal, ele pode ter graus 1, 2 ou 3.
- (F) Entre dois pontos interpolados, há infinitos pontos, não necessariamente coincidentes com a curva "original".

Questão 7)

Para a interpolação cúbica em z=2.2, devo escolher os 4 pontos que tenham abscissa mais próxima do ponto z e em um intervalo que o contenha. Por isso, escolho 1.50, 1.75, 2.00 e 4.00.

Questão 8)

Questão 8)
$$f(x) = \frac{1}{x}$$
 $x = (1, 1.5, 2.5); y = (1, 0.667, 0.4)$

To $f(x) = \int_{1}^{n+1} f(x) \int_{1}^{n} (x - x_{1}), x_{0} < f(x)$

To $f(x) = \int_{1}^{n+1} f(x) \int_{1}^{n} (x - x_{1}) dx$

To $f(x) = \int_{1}^{n} f(x) \int_{1}^{n} (x - x_{1}) dx$

To $f(x) = \int_{1}^{n} f(x) \int_{1}^{n} (x - x_{1}) dx$

To $f(x) = \int_{1}^{n} f(x) \int_{1}^{n} (x - x_{1}) dx$

To $f(x) = \int_{1}^{n} f(x) \int_{1}^{n} f(x - x_{1}) dx$

To $f(x) = \int_{1}^{n} f(x) \int_{1}^{n} f(x - x_{1}) dx$

To $f(x) = \int_{1}^{n} f(x) \int_{1}^{n} f(x - x_{1}) dx$

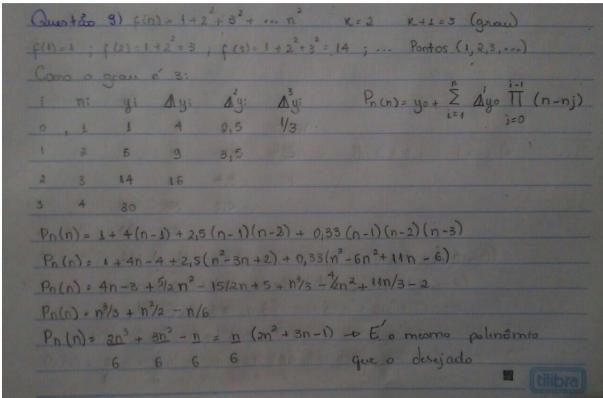
To $f(x) = \int_{1}^{n} f(x) \int_{1}^{n} f(x - x_{1}) dx$

To $f(x) = \int_{1}^{n} f(x) \int_{1}^{n} f(x) dx$

To $f($

Como o erro não pode ser negativo, aqui é aplicado o módulo. Dessa forma, o erro de truncamento é 0,078.

Questão 9)



Correção: f(2) = 5 (escrevi que é igual a 3 na segunda linha da foto, mas corrigi logo abaixo).

Questão 10)

- (V) Complexidade de operações aritméticas por sistema linear: O(n³). Complexidade de operações aritméticas no método de Lagrange: O(n²). Substituindo 10 em n, nota-se que Lagrange custa assintoticamente menos que a na solução por sistema linear.
- (V) Para o polinômio de Newton, isso é possível. A complexidade de se adicionar um ponto é O(n). Ao se adicionar um ponto, adiciona-se um Pn(x) e o grau aumenta.
- (F) De acordo com a fórmula da interpolação de Lagrange, a adição de um novo ponto acarretaria uma alteração em todo o processo. Por isso, adicionar um novo termo em Lagrange é mais caro que em Newton.